



EXPRESSO REFER

Conheça nosso site
www.refer.com.br

Central de Relacionamento
com o Participante
0800 709 6362

REFER reduz taxas do empréstimo e amplia prazo para parcelamento em até 60 meses

Págs. 5 e 8

REFER reduz despesas
administrativas

Pág. 2

Benefícios são
reajustados

Pág. 5

Espaço do Eleitor:
tire suas dúvidas

Pág. 6



Participe do concurso Sua Vida Positiva
e ganhe um kit da REFER

Pág. 6

REFER implementa Avaliação de Desempenho na busca de equipes cada vez mais atualizadas e integradas

A REFER iniciou, em junho de 2012, a aplicação da Avaliação de Desempenho do seu quadro funcional. A avaliação é uma ferramenta de gestão para acompanhar e monitorar o desempenho dos empregados, de forma a qualificar e especializar as equipes, ainda mais, retendo os melhores talentos, capacitando as funções exercidas e promovendo maior integração entre todos. A metodologia de avaliação foi integralmente desenvolvida pela Gerência de Recursos Humanos da REFER, através de estudos e pesquisas aprofundadas sobre as mais modernas técnicas de Gestão por Competências.

A Avaliação de Desempenho é aplicada por meio de formulários específicos. Foram criadas quatro categorias funcionais a serem avaliadas, sendo cada uma composta por cinco competências e quatro indicadores. Entre os critérios estimados na análise, destacam-se: comprometimento com o trabalho, pontualidade, relacionamento interpessoal, habilidade na utilização dos recursos necessários, eficiência no desempenho das tarefas, trabalho em equipe, capacidade em solucionar

problemas, planejamento e organização, criação e inovação, liderança de equipe, disseminação de conhecimentos, dentre outros.

Com o resultado da avaliação, será possível identificar lacunas de competências, promover a capacitação das equipes, realizar treinamentos para aprimorar as funções exercidas, valorizar os talentos existentes e agregar novos valores à REFER. Além dessas funcionalidades, haverá incentivo para os empregados se especializarem e se integrem cada vez mais.

Melhores práticas

A Diretoria da REFER, sempre em busca das melhores práticas de gestão, tem se preocupado, cada vez mais, em modernizar e aprimorar o seu quadro de empregados. Nos últimos anos, a evolução da previdência complementar no Brasil exigiu diversas mudanças na legislação previdenciária e trouxe significativos avanços voltados à especialização e à capacitação de seus quadros gerenciais e técnicos.

O Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) emitiu, em 1º de

outubro de 2004, a Resolução nº 13, que estabelece princípios, regras e práticas de governança corporativa, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades.

Desde então, foram implementados na REFER, com objetivo de fortalecer os quadros técnicos, diversos Instrumentos de Gestão e Referenciais Normativos, documentos gerados com alto padrão gerencial, que têm como prioridade o controle dos riscos, na garantia de mais segurança, tranquilidade e solidez nos seus planos de benefícios. Entre alguns dos Instrumentos, destacam-se: Política de Tecnologia da Informação, Código de Ética, Manual de Organização, Manual de Normas e Procedimentos, Manual da Marca, Política de Comunicação, Manual de Investimentos, entre outros. Com a equipe unida e motivada, quem ganha são os participantes, que encontram, assim, uma Fundação preparada para enfrentar quaisquer obstáculos e capacitada para gerar produtos inovadores, modernos e seguros.

Essa é a visão de uma REFER bem gerida e administrada, atuante em prol dos seus participantes ativos, assistidos e beneficiários.

REFER intensifica redução das despesas administrativas

Nesta edição de 2012 do Expresso REFER, registramos aos nossos participantes ativos, assistidos e beneficiários que a diretoria continua envidando esforços no intuito de reduzir as despesas administrativas da Fundação.

Em continuidade às ações de gestão direcionadas à racionalização das despesas

administrativas da REFER, iniciada em 2009, houve, ainda, no primeiro trimestre de 2012, uma redução nas Despesas com Pessoal e Encargos em torno de 7% do total.

A racionalização no quadro de empregados, realizada no primeiro trimestre, alcançará uma diminuição nas despesas administrativas de até um milhão de reais ao

final do exercício.

Vale, também, destacar que a racionalização no quadro de empregados não afetará a qualidade e eficiência dos serviços prestados aos participantes e que as medidas de economia contínuas empregadas visam, unicamente, gerir cada vez melhor os recursos dos nossos participantes.

Planeta Sustentável

O grande desafio do mundo contemporâneo e dos Fundos de Pensão

Marco André Marques Ferreira
DIRETOR-PRESIDENTE



No fim do século passado, o mundo conscientizou-se da grande crise ambiental que estava por chegar. Assim, muitos países buscaram soluções para reverter o processo de destruição do planeta. Entre algumas das ações globais realizadas destacam-se as Conferências das Nações Unidas em Estocolmo, em 1972; no Rio de Janeiro, em 1992; e em Joanesburgo, em 2002. De 13 a 22 de junho de 2012, o mundo voltou sua atenção ao Brasil, novamente, com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20, realizada no Rio de Janeiro. O objetivo do evento foi renovar o compromisso político com a sustentabilidade mundial e definir sua agenda para as próximas décadas.

Apesar da realização de grandes encontros ambientais mundo afora e vários compromissos assumidos pelos Governos, ao longo das três últimas décadas, a biodiversidade continuou a desaparecer, as mudanças climáticas demonstram, cada vez mais, sua força destruidora, a população mundial tornou-se majoritariamente urbana e a pobreza no mundo aumentou. Especialistas estimam que, em 2050, o planeta alcance o patamar de 9 bilhões de habitantes e há excessiva preocupação em garantir a sobrevivência dos povos, uma vez que será necessário aumentar entre 60 e 90% a produção de alimentos, com seu correspondente impacto no meio ambiente, e a racionalização da sua produção e do seu consumo.

A ONU, os Governos e as ONGs têm defendido a necessidade urgente de mudanças nos nossos paradigmas de desenvolvimento. As empresas têm ampliado seus horizontes e mudado seu comportamento, participando ativamente de uma nova e mais apropriada forma de fazer negócios, voltada ao desenvolvimento sustentável, ao perceberem que os assuntos ambientais estão intimamente ligados aos aspectos sociais e econômicos das empresas.

A sustentabilidade vem sendo debatida e

implementada nos mais diferentes âmbitos empresariais no Brasil e no exterior. O desenvolvimento sustentável é o caminho pelo qual seguirão, também, os Fundos de Pensão neste século. O engajamento do setor de Previdência Privada permitirá o surgimento e viabilidade de novas modalidades de investimentos “verdes”, com benefícios para toda a sociedade. As entidades de previdência terão que assumir, cada vez mais, esta responsabilidade, tendo em vista os investimentos de longo prazo para garantir os compromissos firmados com seus participantes.

Alguns exemplos empresariais recentes indicam que práticas equivocadas na gestão dos aspectos sociais e ambientais dos negócios podem prejudicar os resultados operacionais,

“ Os fundos devem estar engajados em implementar as melhores práticas de governança, apresentando com transparência suas contas, e difundindo critérios de sustentabilidade em suas políticas de investimentos. ”

podendo levar, inclusive, ao fechamento de operações de empresas. Isso faz com que a sustentabilidade deixe de ser acessória nos negócios gerenciais e passe a ser tema estratégico.

Por tudo isso, os Fundos de Pensão no Brasil não estão alheios a essa discussão. A indústria brasileira dos fundos representa 17% do Produto Interno Bruto (PIB) e ainda tem muito potencial de crescimento. Devem as entidades de previdência administrar os recursos sob sua responsabilidade com uma visão holística, buscando uma gestão socialmente responsável, exercendo um papel de liderança nos segmentos em que atuam e funcionando como modelos de economia sustentável. Portanto, os fundos devem estar engajados em implementar as melhores práticas de

governança, apresentando com transparência suas contas, e difundindo critérios de sustentabilidade em suas políticas de investimentos, que se comprometam com os princípios do investimento responsável, uma vez que os principais setores da economia em que os Fundos de Pensão investem são alimentos, bebidas, construção, energia, bancos, transporte, etc. Esse investimento responsável começa, sobretudo, de dentro para fora, com uma visão sistêmica voltada à mobilização de funcionários e participantes para o consumo consciente.

Construir sociedades sustentáveis é o nosso desafio como cidadãos, gestores, pais, ferroviários e participantes. Esta não é uma tarefa fácil, mas é possível. Ser sustentável implica, inicialmente, mudar a forma de pensar e fazer o mundo. Pois o modelo econômico global que imperou, até agora, não serve mais. Quando se fala em crise ambiental, acredita-se que somente os meios de produção e consumo são responsáveis pela escassez dos recursos naturais do planeta. Mas a principal responsabilidade é a de percebermos que devemos ter um olhar estreito sobre a realidade que nos cerca.

Estamos presos a um olhar reducionista. Enxergamos a natureza somente como a fonte dos alimentos, da matéria-prima, da energia e belas paisagens. No entanto, precisamos ampliar nossa percepção de mundo. Deixar de nos enxergarmos isoladamente e conscientizarmos de que fazemos parte do universo e que estamos aqui como parte integrante do ecossistema como um todo. Não podemos dilapidar o patrimônio natural sem aceitarmos que somos parte do planeta, de que o meio ambiente começa com nossa visão de mundo. Entender a vida na sua expressão mais sistêmica e viver de forma sustentável em equilíbrio com o meio ambiente não é uma questão de estilo, mas de sobrevivência. Caso contrário, esgotaremos todas as possibilidades de projetar um futuro melhor para nossos descendentes.

“Embora ninguém possa voltar atrás para fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.” (Francisco Cândido Xavier)

Rio + 20: Desenvolvimento e Sustentabilidade

Tania Regina Ferreira
DIRETORA DE SEGURIDADE



A RIO + 20, Conferência da ONU sobre desenvolvimento sustentável, reuniu delegados de diversos movimentos sociais e chefes de estados de 188 países. Foi um momento de reflexão sobre os temas discutidos e os acordos firmados na primeira conferência – a ECO 92 – bem como os avanços necessários para que o desenvolvimento das nações garanta, também, vida digna a todas as pessoas, sem danificar o meio ambiente, de forma a preservar a sobrevivência das gerações futuras.

A expectativa era de que se conseguisse assinar um documento estabelecendo-se metas de desenvolvimento sustentável em várias áreas, como a erradicação da pobreza, a conservação e uso sustentável dos oceanos. Porém, a avaliação por grande parte dos movimentos sociais foi que o avanço ficou apenas no nível do debate. A ausência de consenso levou a criação de um Fórum Político Superior com o compromisso de até 2013 estabelecer ações concretas para adoção das medidas por parte, dos países membros, para serem implementadas a

partir de 2015. A grande dificuldade recaiu sobre o financiamento para a adoção de uma “economia verde” pois não há acordo sobre quem paga o custo de indústrias menos poluentes, principalmente porque são os países mais desenvolvidos os maiores responsáveis pelo aquecimento global. O Brasil propôs responsabilidades comuns, porém diferenciadas. Significa que quem polui mais pagaria mais.

Cúpula dos Povos

Enquanto no Riocentro chefes de Estado e delegados dos países e de ONGs ambientais debatiam e votavam o documento final, no Aterro do Flamengo acontecia a Cúpula dos Povos. Foi a forma da sociedade civil se manifestar a respeito dos temas em debate. A diversidade ali estava representada: jovens, mulheres, índios, negros, homossexuais, trabalhadores sem-terra, com o objetivo de apresentar uma alternativa para um mundo melhor respeitando-se a natureza, as diferenças e promovendo a dignidade humana. O documento da Cúpula dos Povos com o resultados das cinco plenárias foi

entregue ao Secretário Geral da ONU e expressou a necessidade de se avançar em temas fundamentais para erradicação das desigualdades e no avanço da justiça social.

Mobilidade Urbana

O tema fez parte da plenária Direitos por Justiça social e ambiental. No documento final entregue, registraram-se as conclusões já amplamente debatidas e conhecidas pelos defensores de uma política de transportes que prioriza o modal metroferroviário e que combate o modelo rodoviário altamente pernicioso para o meio ambiente e, principalmente, para os usuários que precisam dispor atualmente de mais de três horas em deslocamentos nos grandes centros. Representantes de várias entidades e de associação de moradores e de outros Estados debateram o problema e foram unânimes em apontar o direito à mobilidade urbana com a adoção de uma política de transporte que utiliza tecnologia limpa e sustentável.

Para saber mais sobre o tema acesse www.mobilidadeurbanarj.com.br ou www.mobilidadeurbanarj.org.br.

Recadastramento do Grupo 2 vai até 31 de julho

Os aniversariantes dos meses de maio, junho, julho e agosto têm até 31 de julho para realizarem o seu Recadastramento. Os formulários foram enviados no final de maio. Se você ainda não fez seu Recadastramento, preencha o Formulário e vá ao Cartório para reconhecimento de Firma por Autenticidade. Em seguida, basta enviar pelos Correios no Envelope Encomenda Resposta postado pela Fundação.

Para solicitar a segunda via do Formulário, basta entrar em contato com a Central de Relacionamento da REFER, pelo telefone 0800 709 6362, das 8h às 17h, ou pelo e-mail relacionamento@refer.com.br. O documento também está disponível para impressão no Espaço do Participante no site www.refer.com.br.

ATENÇÃO: Os assistidos e beneficiários do GRUPO 1 (aniversariantes de janeiro, fevereiro, março e abril) que não realizaram o Recadastramento, estão com o pagamento do seu benefício suspenso desde 4 de junho (referente ao mês de maio). Para regularizar a sua situação, entre em contato com a Fundação pela Central de Relacionamento ao Participante.

CRONOGRAMA

GRUPO	MÊS DE ANIVERSÁRIO	PERÍODO PARA RECADASTRAMENTO	ETAPAS
Grupo 1	Janeiro a Abril	01 de Fevereiro a 31 de Março de 2012	Concluída
Grupo 2	Maior a Agosto	01 de Junho a 31 de Julho de 2012	Em andamento
Grupo 3	Setembro a Dezembro	01 de Outubro a 30 de Novembro de 2012	A realizar

REFER reduz taxas de empréstimo e amplia prazo para pagamento em até 60 meses

A Carteira de Empréstimo da REFER começou a operar com mais uma modalidade: parcelamento em 60 meses. Outra novidade é que foram reduzidas as taxas de juros praticadas para todos os prazos: 12, 24, 36 e 48 parcelas. Esta é mais uma vantagem que vai ao encontro dos anseios da classe metroferroviária, possibilitando aos participantes ativos, assistidos e beneficiários uma nova linha de crédito pessoal pré-aprovado.

Além das vantagens no prazo de parcelamento e da redução das taxas, considerada uma das melhores do mercado, as parcelas vêm descontadas mensalmente no contracheque, proporcionando conforto, sem precisar sair de casa. O depósito é feito em conta corrente, para maior segurança.

É importante ressaltar que, no caso de falecimento, o empréstimo é inteiramente quitado, o que traz maior tranquilidade na hora de contratar o serviço. Todas essas informações estão explicadas no Contrato. Leia-o com atenção.

Podem solicitar empréstimo os assistidos e pensionistas de todas as patrocinadoras, e os ativos da RFFSA, REFER, Metrofor e CTS. Quanto aos ativos do Metrô/RJ, Central, CBTU e CPTM, a REFER está envidando esforços para regularizar a situação.

Simulação

Se você quer saber quanto pode pegar emprestado na REFER quando precisar, basta entrar em contato com a Central de Relacionamento ao Participante pelo 0800 709 6362 (ligação gratuita). O cálculo é realizado com base no seu salário (participante ativo) ou benefício (participante assistido). Para sua comodidade e maior agilidade, também está disponível no site www.refer.com.br o simulador de empréstimo. Assim, você pode simular os valores que deseja. Basta acessar o Espaço do Participante, digitar seu CPF e senha cadastrada e fazer a simulação. Não perca esta chance!

Conheça a nova taxa de juros mensal:

PRAZOS	TAXA DE JUROS
12 MESES	0,95%
24 MESES	1,35%
36 MESES	1,55%
48 MESES	1,69%
60 MESES	1,85%

Ao valor líquido do empréstimo são acrescidos taxa de administração, seguro por falecimento e IOF.

Tabela de liberação

Para quem pretende solicitar ou renovar empréstimo e fica em dúvida sobre as datas de liberação, conheça o Calendário de Empréstimo 2012:

Mês/Ano	Data limite para recebimento de inscrição	Data de concessão de empréstimo
Julho/12	28/06/2012	12/07/2012
	13/07/2012	27/07/2012
Agosto/12	30/07/2012	13/08/2012
	13/08/2012	27/08/2012
Setembro/12	28/08/2012	12/09/2012
	13/09/2012	27/09/2012
Outubro/12	28/09/2012	15/10/2012
	15/10/2012	29/10/2012
Novembro/12	29/10/2012	12/11/2012
	09/11/2012	27/11/2012
Dezembro/12	28/11/2012	12/12/2012
	11/12/2012	27/12/2012

Atenção!

Os participantes que estão com as parcelas em atraso devem entrar em contato com a Central de Relacionamento ao Participante para regularizar o débito e evitar cobrança judicial. O não pagamento do Boleto Bancário até a data prevista acarreta multa de 2%, atualização monetária e juros.

Confira a tabela com os índices de correção dos benefícios

De acordo com os Regulamentos dos Planos de Benefícios das Patrocinadoras, a REFER divulga o reajuste anual dos benefícios pagos aos participantes assistidos. Os índices foram aplicados em maio

de 2012, referente ao pagamento de 4 de junho.

A REFER informa que a nova Unidade de Referência (UR) utilizada no cálculo das contribuições corresponde a R\$ 303,86.

DIB	Índice	Fator	%
até maio/2011	0,57	1,048841	4,88
junho/11	0,22	1,042896	4,29
julho/11	0,00	1,040607	4,06
agosto/11	0,42	1,040607	4,06
setembro/11	0,45	1,036255	3,63
outubro/11	0,32	1,031613	3,16
novembro/11	0,57	1,028322	2,83
dezembro/11	0,51	1,022494	2,25
janeiro/12	0,51	1,017305	1,73
fevereiro/12	0,39	1,012144	1,21
março/12	0,18	1,008212	0,82
abril/12	0,64	1,006400	0,64



Espaço do Eleitor

O Expresso REFER lança, nesta edição, a coluna **Espaço do eleitor**, que tem como principal objetivo esclarecer aos participantes informações relevantes sobre as eleições aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, realizadas bianualmente. Envie suas perguntas para comunicacao@refer.com.br que suas dúvidas serão esclarecidas nas edições do jornal.

1) Quantos membros tem o Conselho Deliberativo?

O Conselho Deliberativo tem 6 representantes. Metade é eleita através do voto direto dos participantes. A outra parte é indicada pelas patrocinadoras. Todos os representantes possuem suplentes.

2) Quantos membros tem o Conselho Fiscal?

O Conselho Fiscal tem 4 representantes. Metade é eleita através do voto direto dos participantes. A outra parte é indicada pelas patrocinadoras. Todos os representantes possuem suplentes.

3) O que faz o Conselho Deliberativo?

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da REFER. É responsável pela definição da política de diretrizes e objetivos gerais da administração da REFER e de seus planos de benefícios. Entre algumas das suas atividades estão: reformar o Estatuto Social, reformar o Regulamento dos planos, aprovar regimentos internos e outros atos normativos, aprovar planos de custeio, orçamento, relatório anual, autorizar investimentos, fixar salário dos Diretores, nomear a Diretoria, etc.

4) O que faz o Conselho Fiscal?

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da REFER, tendo como responsabilidade zelar pela sua gestão econômico-financeira. Entre algumas das suas atividades estão: examinar e aprovar balancetes, emitir pareceres sobre o Balanço Geral, examinar livros e documentos, etc.

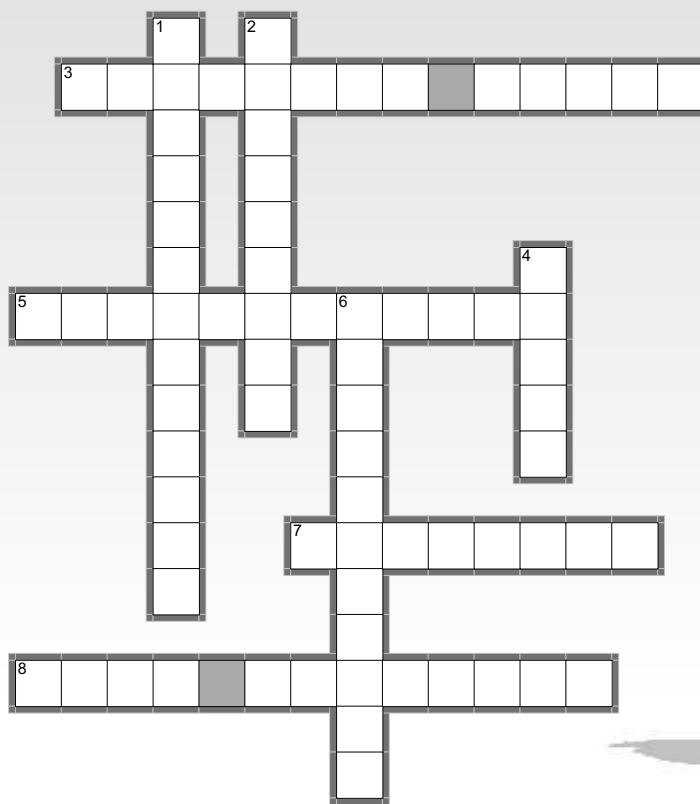
Concurso Sua vida positiva

Envie um texto com até 30 linhas contando seu exemplo de vida positiva. Os 10 primeiros colocados serão contemplados com um kit da REFER, contendo caneta, agenda e livro sobre a história da ferrovia. A participação será através do e-mail vidapositiva@refer.com.br e a equipe julgadora será formada pela Comissão de Educação Financeira e Previdenciária da Fundação. O resultado será divulgado na próxima edição do Expresso REFER (outubro).

Conte sua história de superação, de como está aproveitando a vida de aposentado, e outras atitudes positivas diante da vida.

Espaço positivo

- 1- Pagamentos mensais vitalícios;
- 2- Valor pago ao participante dos planos;
- 3- Informativo da REFER;
- 4- Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social;
- 5- Pessoa física que adere a um plano de benefícios;
- 6- Participante de plano que usufrui do benefício de pensão;
- 7- Parcela de renda não gasta;
- 8- Programa de Educação Financeira e Previdenciária da REFER.



Respostas: 1-aposentadoria/2-benefício/3-expresso refer/4-refer/5-participante/6-pensionista/7-poupança/8-vida positiva

Trens Turísticos e Culturais do Brasil

Em continuidade à série *Trens Turísticos e Culturais do Brasil*, esta edição destaca o Trem do Corcovado.

É impossível imaginar uma viagem ao Rio de Janeiro sem uma visita ao Cristo Redentor. Localizado no alto do Morro do Corcovado, o monumento é a imagem brasileira mais conhecida no mundo. Todos os anos, mais de 600 mil pessoas são levadas ao Cristo Redentor pela centenária Estrada de Ferro do Corcovado, o passeio turístico mais antigo do país.

O passeio de trem atravessa a maior floresta urbana do mundo: o Parque Nacional da Tijuca, um pedaço da mata atlântica, considerado exemplo de preservação da natureza. Quem viaja pela Estrada de Ferro do Corcovado ajuda a manter a floresta: o trem é elétrico e, por isso, não polui; além disso, parte da arrecadação da bilheteria é destinada ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) para conservação da mata.

Informações Úteis

Horário de Funcionamento

De segunda a domingo, das 8h às 19h, com saídas a cada meia hora.

Duração da viagem

Cerca de 20 minutos.

Preços

Adultos - R\$ 44,00

Inclui transporte de ida e volta e acesso ao monumento do Cristo Redentor.

Crianças (06-12 anos) - R\$ 22,00

Menores de 6 anos - Grátis

Idosos / Necessidades Especiais - A partir de 60 anos desconto de 50% mediante a apresentação de carteira de identidade original. Portador de necessidades especiais: desconto de 50% na apresentação de cartão especial Riocard, Vale Social, Passe Federal, C.R.A.S. ou laudo médico emitido por órgão público de saúde. Lei 4240/03.

Cartões de Crédito

American Express, Mastercard, Visa e Visa Electron.

Capacidade

360 passageiros/hora.

Um pouco de história

A Estrada de Ferro do Corcovado foi a primeira ferrovia eletrificada do Brasil. Inaugurada em 1884, é mais antiga do que o próprio monumento do Cristo Redentor. Aliás, foi o trem que, durante quatro anos consecutivos, transportou as peças do Cristo. A estação é uma das construções mais antigas e bonitas do Cosme Velho e por isso é tombada pelo Patrimônio Histórico. O primeiro passageiro ilustre a subir o Morro do Corcovado de trem foi Dom Pedro II, imperador do Brasil, que inaugurou a Estrada de



Fonte: www.corcovado.com.br

Ferro. O Pai da Aviação, Santos Dumont, também era frequentador assíduo. Segundo relatos dos antigos maquinistas, ele sempre subia ao alto com seu característico chapéu desabado, dava boas gorjetas e, de vez em quando, pedia para conduzir o trem. Os ex-presidentes Getúlio Vargas e Epitácio Pessoa também eram passageiros frequentes. Em 1980, foi a vez do Papa João Paulo II e, assim como ele, também realizaram o passeio o cientista Albert Einstein, o rei Alberto da Bélgica e a princesa Diana.

Espaço Cultural

Na estação do Trem do Corcovado existe um Espaço Cultural. Através de murais e vídeos, é contada a história da construção da linha que atravessa a Floresta da Tijuca. Também está o Café do Trem, uma ótima opção para saborear um lanche ou uma bebida.

Cristo Redentor

O Cristo Redentor, símbolo da Cidade do Rio de Janeiro, foi eleito como uma das Sete Novas Maravilhas do Mundo Moderno, em votação realizada pela *internet* e por mensagens de celular, organizada pela *New Seven Wonders Foundation*, da

Suíça, entre 21 monumentos participantes de todo o planeta. Do alto de seus 38 metros e 710 metros do Morro do Corcovado, o Cristo é a imagem da fé e da simpatia do povo carioca e completa, em 2012, 81 anos. Desde o ano de 2000, quando recebeu nova iluminação, o monumento e seus acessos vêm passando por um processo de revitalização. O ponto alto foi a inauguração do acesso mecanizado em 2002, com elevadores panorâmicos e escadas rolantes. Assim, não é mais preciso enfrentar os 220 degraus que levam ao pé da estátua.

Correio da Estação

O Museu Ferroviário de Juiz de Fora (MG) é responsável pela publicação do informativo digital Correio da Estação. Os ferroviários interessados em conhecer o blog e se cadastrar para receber por e-mail as edições devem acessar www.amujf.blogspot.com

Apito do Rio: por um transporte mais sustentável

Concessionárias e operadoras de transporte ferroviário no mundo inteiro promoveram simultaneamente, no dia 19 de junho, durante a realização da Conferência Rio+20, o "Apito do Rio". Promovido pela União Internacional de Ferrovias, tinha como intenção soar as buzinas das locomotivas em todos os continentes, de modo a chamar a atenção da sociedade para as vantagens e benefícios do transporte ferroviário em prol do desenvolvimento sustentável do planeta.

O apito aconteceu às 20h de Brasília. Participaram as empresas: MRS Logística,

Vale, Ferrovia Norte-Sul, Estrada de Ferro Carajás, Estrada de Ferro Vitória a Minas, Companhia de Transportes de Salvador (CTS), Trensurb Porto Alegre, Metrofor, Estrada de Ferro de Trombetas, CPTM, MetrôRio e Supervia.

Em 2010, as ferrovias brasileiras foram responsáveis por apenas 5% das emissões de dióxido de carbono (CO2) no país, de acordo com o 1º Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas do Transporte Ferroviário de Cargas.

REFER aprimora controles de investimentos

Buscando permanentemente aprimorar os controles sobre os investimentos realizados, com vistas a atender de forma eficaz às exigências legais, em especial à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792/2009, a Fundação vem, desde 2009, implantando mecanismos de controle, tais como:

- Investiu em novo sistema corporativo de investimentos, totalmente implantado, que permite a gestão e operação, de forma mais eficiente e econômica, de todos os Recursos Garantidores da Fundação, de forma segregada por Planos de Benefícios. O referido Sistema DRIVE permite a importação e exportação de dados diretamente do Banco Bradesco, custodiante da Fundação;
- Implantou em sua estrutura uma Gerência de Monitoramento de Investimentos (GEMON), com objetivo de identificar, avaliar, controlar e monitorar os riscos envolvidos nos investimentos realizados pela Fundação, garantindo, dessa forma, que limites, requisitos, condições e demais disposições legais sejam permanentemente observados;
- Adquiriu *softwares* de controle de riscos de mercado e *compliance*, proporcionando a utilização de ferramentas específicas ao monitoramento dos investimentos pela Fundação;
- Aprovou o Manual de Investimento, Monitoramento e Desinvestimento, padronizando os procedimentos para análise e controle dos Investimentos nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados e Imóveis, em complemento à Política de Investimentos da Fundação aprovada pelo Conselho Deliberativo;
- Estabeleceu novos procedimentos para aprovação de qualquer investimento, ou seja,

através de um Processo administrativo é realizado um estudo técnico produzido por analistas da Gerência de Análise (GEANI), com apoio de consultoria especializada e reconhecida no mercado, obedecendo às regras estabelecidas na Política de Investimentos, no Manual e na Legislação vigente. Posteriormente, o processo é submetido à análise e aprovação do Comitê Diretor de Investimentos (CDI), composto por oito membros das diversas áreas da Fundação e Banco Custodiante, que validam toda documentação, após minuciosa análise jurídica. Em seguida, o processo é submetido à aprovação da Diretoria Executiva (DIREX). Realizado o investimento, através da Plataforma eletrônica CETIP (Serviços de registro, custódia, negociação e liquidação de ativos e títulos), o ativo é controlado, ao longo da vigência, pela Gerência de Monitoramento (GEMON).

- Elaborou novo Relatório de Consolidação das operações de Investimentos (RECOI), com base nos sistemas corporativos e de riscos citados, para controle e acompanhamento dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, CDI e demais Órgãos. O Relatório gerencial, de periodicidade mensal, contém informações, dados, gráficos e posições detalhadas, permitindo monitorar a rentabilidade, a liquidez, a performance, os prazos, os valores, os riscos, os limites legais, dentre outros, de todos os investimentos dos Recursos Garantidores, auxiliando, sobremaneira, na gestão dos oito Planos de Benefícios administrados pela Fundação.

Todas essas ações buscam garantir melhores resultados para o fortalecimento e sustentabilidade do nosso Fundo de Pensão.

Carlos de Lima Moulin
DIRETOR FINANCEIRO



EMPRÉSTIMO AO PARTICIPANTE

Com grande satisfação, anunciamos aos ferroviários e metroviários a redução das taxas de juros do Empréstimo REFER aos participantes, bem como a ampliação do prazo para pagamento para 60 meses. Em linha com a redução das taxas de juros praticados pelos bancos públicos e privados, os empréstimos oferecidos pela REFER vão continuar a ser a melhor opção para os participantes. O empréstimo da Fundação é uma opção de crédito interessante, pois seu custo total é menor que os cobrados pelos bancos e instituições financeiras. Ao mesmo tempo, é um bom negócio para os planos de previdência porque sua rentabilidade atende às necessidades atuariais da entidade.

Como todos os investimentos dos fundos de pensão, os empréstimos são regulamentados pela Resolução CMN nº 3.792/09. Essa resolução determina que a rentabilidade mínima a ser alcançada seja equivalente à Meta Atuarial, que na maior parte dos planos ainda está fixada em (INPC + 6,0% a.a.), garantindo, assim, a estabilidade do plano. Com a redução proposta, a REFER vai praticar taxas muito próximas do mínimo permitido pela legislação, oferecendo grandes vantagens ao participante (*vide tabela na página 5*).

Chamamos a atenção que o participante deve estar atento na hora de comparar as taxas praticadas pela REFER com as anunciadas pelos bancos, observando as eventuais informações sobre as taxas mínimas que aparecem em determinadas ofertas, que dependem do perfil do cliente. As variações entre as taxas mínimas e as máximas, em razão de prazo e perfil, podem gerar uma diferença considerável que vai pesar no bolso do cliente.

Deixamos um forte abraço a todos.



Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER
Rua da Quitanda, 173 – Centro / Rio de Janeiro – RJ – Cep: 20091-005

Conselho Deliberativo:

Membros efetivos: Dayse Ribeiro (Central), Fábio Tepedino (Central), Geraldo de Castro Filho (RFFSA), José Luiz Petri (RFFSA), José Raimundo de Jesus Oliveira (CTS) e Kennedy de Assis Martins (CBTU).

Conselho Fiscal:

Membros efetivos: Aildo Paiva (Central), Flávio Rabello Pereira (RFFSA), Paulo Guilherme Siqueira de Almeida (CBTU) e Talita Rodrigues (CBTU).

Diretoria Executiva:

Diretor-presidente: Marco André Marques Ferreira.
Diretor Financeiro: Carlos de Lima Moulin.
Diretora de Seguridade: Tania Regina Ferreira.

Patrocinadoras:

Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor), Companhia de Transporte de Salvador (CTS), Companhia do Metropolitan do Rio de Janeiro (Metrô/RJ – em liquidação), Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central), Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (REFER) e Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA – em inventariança).

Expresso REFER:

CONSELHO EDITORIAL: Carolina Linhares (Comunicação), Eduardo Gomes (Financeiro), Fernanda Caraline (Comunicação), Francisco Tupinambá (Presidência), Lúcia de Fátima Moraes (Jurídico) e Luciane Bravo (Seguridade).

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fernando Abelha - Mtb 11.774

SUPERVISÃO TÉCNICA: Carolina Linhares.

REDAÇÃO E EDIÇÃO: Fernanda Caraline - Mtb 23.577

EDITORIAÇÃO E FOTOS: Christopher Pereira.

IMPRESSÃO: Gráfica MEC.

TIRAGEM: 36 mil exemplares.

PERIODICIDADE: Trimestral.